

Introdução: Refluxo gastroesofágico (RGE) é prevalente. A injeção endoscópica de polímero polimetilmetacrilato (PMMA) pode contribuir ao controle dessa doença, mas é necessária avaliação sobre a sua permanência no local do implante e os aspectos histológicos no esôfago distal.

Objetivo: Identificar: 1. identificação e localização das microesferas de PMMA nas camadas do esôfago distal e 2. estudar aspectos histológicos 28 dias após o implante.

Material e Métodos: Quatorze suínos Large White, (idade = 8 semanas, peso = 10 - 20 Kg) foram estudados após gastrostomia cirúrgica para colocação de sonda, manometria do EEI por perfusão de água (Dynamed), pHmetria esofágica (Synectics), mensuração da pressão e volume de vazão gástrica (PVG e VVG) antes e 28 dias após o implante endoscópico de PMMA. No 28º. dia, o animal foi sacrificado e o esôfago retirado para estudo histopatológico.

Resultados: Em 14 animais estudados PMMA foi identificado em todos os animais, associado a processo inflamatório. A localização mais frequente ocorreu na submucosa, mas implantes foram identificados na muscular própria e na serosa. Fibrose foi identificada frequentemente.

Conclusões: O implante endoscópico de PMMA foi identificado em todos os animais com reação inflamatória e fibrose associadas.